

BRASIL

COMPARTILHAR

BUSCAR

For a slimmer you...

Slim Wallets that set your pockets free



bellroy

TUNISIENNE

COLUNA

Artigo FGV

EDUARDO JORDÃO E IVAR A. HARTMANN SÃO PROFESSORES DA FGV DIREITO RIO

PUBLICIDADE

27/02/2014 7:00

Convicção ou resultado?

Como votam os membros de um órgão judicial colegiado: de acordo com a sua convicção, submetendo-se e permanecendo alheios à decisão final da maioria? Ou estrategicamente, de olho na consequência dos seus votos?

No discurso da maioria dos ministros, o voto segue unicamente a sua convicção. Mas o julgamento da Ação Penal 470 fornece duas ilustrações relacionadas a, de um lado, o comportamento pragmático ou estratégico, e, de outro, concepções íntimas sobre o voto mais justo.

O ministro Barroso denunciou enfaticamente que a maioria dos ministros teria fixado a pena do crime de quadrilha não de acordo com o que pensava justo, mas visando a garantir o início do seu cumprimento em regime fechado. A acusação foi admitida pelo ministro Barbosa: “Foi por isso, sim, ministro”. Tecnicamente, vai contra o Código Penal dosar a pena levando em consideração critério deste tipo.

Mas o próprio Barroso construiu seu voto pensando num resultado específico. Focou todo seu voto na desproporcionalidade da pena, mas nunca admitiu o pré-requisito lógico

EM DESTAQUE
BRASIL

Cármen Lúcia pede 'esforço concentrado' para reduzir...



Distrito Federal vai ter rodízio de água para enfrentar...



Lula processa promotor e pede R\$ 1 milhão de indenização



Odebrecht fecha acordo no Panamá pagará US\$ 59 milhões

ver sua visão superada por uma maioria que mantivesse a condenação pela pena atual.

Para falar sobre a dosagem da pena, mas não condenar, Barroso alegou que a prescrição seria uma questão preliminar. Em casos desse tipo, isso vai contra os precedentes consolidados pelo próprio Supremo. Alertado disso pelos colegas, Barroso capitulou e mudou seu voto para uma absolvição simples, sem preliminares.

Ainda que não admitam, tanto Barbosa quanto Barroso não fizeram votos rigorosamente técnicos.

Embora ambos os ministros tenham colocado a escolha como sendo apenas entre duas opções — convicção ou consequência —, é possível que tenham adotado na verdade uma terceira: decidir estrategicamente nos limites daquilo que consideram justo.

[LEIA TODAS AS COLUNAS...](#)

PUBLICIDADE

Rq Providencia



R\$241,16

Reservar agora

[Booking.com](#)

ANTERIOR



Joaquim só vence

PRÓXIMA



Exceção na jurisprudência

EM DESTAQUE
BRASIL



Cármem Lúcia pede 'esforço concentrado' para reduzir...



Distrito Federal vai ter rodízio de água para enfrentar...



Lula processa promotor e pede R\$ 1 milhão de indenização



Odebrecht fecha acordo no Panamá pagará US\$ 59 milhões

RIO

ANCELMO.COM
GENTE BOA
CARNAVAL
BAIRROS
DESIGN RIO
EU-REPÓRTER
TRÂNSITO

ECONOMIA

MIRIAM LEITÃO
LAURO JARDIM
CARROS
DEFESA DO CONSUMIDOR
INDICADORES
INFRAESTRUTURA
NEGÓCIOS E FINANÇAS
PETRÓLEO E ENERGIA

CULTURA

PATRÍCIA KOGUT
TEATRO E DANÇA
ARTES VISUAIS
FILMES
LIVROS
MÚSICA
RIO SHOW

ESPORTES

BOTAFOGO
FLAMENGO
FLUMINENSE
VASCO
PANORAMA ESPORTIVO
RADICAIS
PULSO

MAIS +

OPINIÃO
BLOGS
VÍDEOS
FOTOS
VIAGEM
PREVISÃO DO TEMPO
INFOGRÁFICOS
EU-REPÓRTER

BRASIL

LAURO JARDIM
ELIO GASPARI
ILIMAR FRANCO
JORGE BASTOS MORENO
MERVAL PEREIRA
BLOG DO MINEIRO
BLOG DO NOBLAT
JOSÉ CASADO

SOCIEDADE

SITE O GLOBO 20 ANOS
CONTE ALGO QUE NÃO SEI
EDUCAÇÃO
HISTÓRIA
RELIGIÃO
SEXO
SUSTENTABILIDADE

ELA

MODA
BELEZA
GENTE
GASTRONOMIA
HORÓSCOPO
DECORAÇÃO

TV

PATRÍCIA KOGUT



© 1996 - 2017. Todos direitos reservados a Infoglobo Comunicação e Participações S.A. Este material não pode ser publicado, transmitido por broadcast, reescrito ou redistribuído sem autorização.

[PORTAL DO ASSINANTE](#) [CLUBE O GLOBO SOU+RIO](#) [FAÇA SUA ASSINATURA](#) [AGÊNCIA O GLOBO](#) [O GLOBO SHOPPING](#) [FALE CONOSCO](#) [DEFESA DO CONSUMIDOR](#) [EXPEDIENTE](#) [ANUNCIE CONOSCO](#)
[TRABALHE CONOSCO](#) [POLÍTICA DE PRIVACIDADE](#) [TERMOS DE USO](#)